



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO



Formulário do Subprojeto

Componente: HISTÓRIA

Quantidade de Núcleos *

Objetivos do Subprojeto *

Há uma demanda importante na formação dos Professores de História. Muitas reflexões são evidenciadas sobre o ensino de História, na busca de respostas às indagações que persistem ao longo desta formação docente: quais conteúdos e métodos são adequados para ensinar História para crianças, jovens e adultos? Esta pergunta tem relevo nos cursos de formação inicial e continuada dos professores, e no trabalho do cotidiano escolar. Por outro lado, cabe pensar a formação do professor de História, inserindo os licenciandos, desde o segundo período do Curso, no cotidiano escolar, para buscar competências que fundamentem as discussões sobre as várias possibilidades ou alternativas, uma vez que urge mudanças ou aperfeiçoamento das práticas de ensino, no sentido de ultrapassar os conteúdos e métodos tradicionais do ensino de História. No que se referem às novas problemáticas relacionadas à pesquisa e ao ensino de História das Américas, com ênfase na relação entre o Brasil e o continente americano, há de ser desenvolvido o presente Subprojeto. Neste sentido, os Objetivos deste Subprojeto foram pensados pelo seguinte propósito:

- 1- Incentivar a formação de professores de História em nível superior para a educação básica, com atividades que manifestem possíveis respostas ou soluções para a construção do conhecimento histórico escolar;
- 2 - Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos futuros docentes em História, com uma proposta do ensino e aprendizagem na Educação Básica, relacionada ao conhecimento histórico construído na escola, através das relações entre disciplina escolar e disciplina acadêmica;
- 3 – Construir formulações para o ensino da História, a partir de sensibilização, de transposição didática, com vista a evitar o distanciamento entre a produção científica e o que deve ser ensinado na educação básica;
- 4 - Refletir sobre o aspecto pedagógico da História e a sua inserção no currículo da educação básica;
- 5 - Reconhecer a multiplicidade de perspectivas e complexidades das práticas de ensino da História, que devem estar sintonizadas, interdisciplinarizadas no ambiente escolar, através de experiências com as diversas;
- 6 - Avaliar o trabalho criativo durante a realização do subprojeto, nas atividades de construção do conhecimento histórico escolar, por temáticas, nas mais diversas linguagens, como cinema, museus, arquivos, músicas, literatura, e outras, com conhecimento dos fundamentos historiográficos das atividades referentes enquanto abordagem pedagógica.;

7 - Contribuir para a valorização do magistério, com desenvolvimento intelectual do licenciando, a partir de uma formação inicial problematizadora, que questione e avalie as abordagens feitas pelos professores da educação básica sobre temas relacionados à História das Américas.

Caracterização da realidade educacional na qual os subprojetos estão inseridos *

A realidade educacional na qual o subprojeto em História será inserido, ainda está dissonantes com as mais atuais propostas de ensino de História nas escolas de Educação Básica no município de São Luís - MA, tanto as estaduais quanto as municipais, apesar dos avanços alcançados nos últimos quatro anos, ainda necessitam de aprimoramento e fortalecimento das ações relacionadas a práticas docentes engajadas que sejam fomentadas a partir do ensino superior durante a graduação. No campo específico da História essa articulação ainda é tímida, visto que as práticas dos professores universitários e as das escolas são muito diversas. Dessa forma os docentes que atual na disciplina acabam enfrentando sozinhos problemas para os quais não foram instrumentalizados durante suas formações. Outra realidade da formação docente no âmbito da História é a necessidade do diálogo da disciplina com os demais campos do Saber. Falta a necessidade de adaptar o conteúdo ensinado para o público do nível superior nas atividades de ensino na Educação Básica.

Há ainda uma forte dificuldade em o professor de História conceber da sua disciplina intimamente associada à de pedagogia e à de escola e, portanto, ao papel histórico de cada um desses elementos. Há ainda muitas dificuldades em os professores de História conceberem a disciplina escolar como produção coletiva das instituições de ensino, admitindo que a pedagogia não pode ser entendida como atividade limitada a produzir métodos para melhor transposição de conteúdos externos, simplificando da maneira mais adequada possível os saberes eruditos e acadêmicos. Por sua vez, a escola pode ser concebida como um lugar privilegiado da produção das disciplinas escolares, apesar das interferências externas, que impede a autonomia suficiente para a criação, constituindo então um espaço da reprodução política, ideológica e acadêmica, cujo sucesso depende de sua capacidade de adaptar convenientemente o conhecimento produzido fora dela. A realidade educacional onde este subprojeto será inserido oportunizará aos discentes iniciantes à docência material de reflexão sobre a concepção de disciplina escolar, para a identificação do papel do professor em sua elaboração e prática efetiva. Assim, este subprojeto possibilitará não só aos alunos bolsistas do Curso de História da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, a oportunidade de vivenciar a prática docente de forma integrada, articulando em todas as etapas do projeto teoria e prática, como também oportunizará aos supervisores experiências contextualizadas a partir da História.

Forma de registro das atividades pelo discente bem como avaliação e socialização dos resultados

Para garantir o acompanhamento dos licenciandos, as atividades serão registradas a partir de imagens, vídeos, portfólios, relatórios, preenchimento de fichas de acompanhamento das ações realizadas e acompanhados a cada semestre, para diagnóstico do crescimento dos bolsistas de Iniciação à Docência e avaliar a contribuição da participação no programa.

Será formalizado o planejamento da preparação teórica e prática das atividades, em quatro encontros; a realização das atividades, em seis oficinas, será registrada em um relatório, para avaliações pontuais e gerais das referidas atividades.

No final de cada semestre de atividades será realizada uma avaliação coletiva (coordenação, supervisores, bolsistas e voluntários) do subprojeto de História nas dependências do Curso de História / UEMA, a partir da tabulação e análise dos resultados das atividades. Será definida uma pauta previamente com as demandas de todos e orientadas, no sentido de direcionarem a discussão sobre o aprimoramento das atividades para o semestre seguinte e avaliarem o aproveitamento dos bolsistas e voluntários, na verificação da aplicabilidade na prática das ações propostas no subprojeto. Esse processo avaliativo terá como base todos os relatórios construídos individualmente. Os resultados serão socializados a partir de culminâncias tanto nas escolas quanto na Universidade e nas produções científicas, como escrita de artigos em periódicos especializados e participação em eventos acadêmicos. Fora isto, será desenvolvido um portal na página da UEMA, denominado de Portal da Iniciação à Docência/UEMA, em que todos os alunos que participam do Pibid possam socializar e alimentar as informações sobre o andamento dos Subprojetos no programa, de modo que seja possível acompanhar o profissional em formação com a contribuição do Pibid. Este portal será o canal de comunicação e manter-se-á sempre aberto para os estudantes de Iniciação à Docência e a toda comunidade acadêmica da IES. Para alimentar o banco de informação e ajudar a construir um espaço virtual dos BID na UEMA, haverá a colaboração da equipe do NTI da IES, de modo que possibilite outras alternativas para os indicadores de avaliação e socialização dos resultados do Subprojeto, especialmente no ENID.

Descrição do Plano de Atividades do Discente *

Descrever a dinâmica do acompanhamento pelo Coordenador de Área e pelo Supervisor e, compreender minimamente, a descrição das atividades, a forma de registro dessas atividades pelo Discente, bem como avaliação e a socialização dos resultados

O Plano de Atividades do Discente contempla a preparação dos bolsistas envolvidos, pelo Coordenador de área e pelos supervisores das escolas. No primeiro momento haverá reunião para os primeiros ajustes, informes e orientações, no sentido de traçarem conjuntamente um plano articulado de atividades a serem desenvolvidas nas escolas parceiras. Logo em seguida, serão iniciadas as atividades pelos coordenadores de área e pelos Supervisores, que organizarão:

- leituras sobre o contexto da formação docente; sobre os desafios da educação contemporânea; sobre a Organização do Trabalho Escolar;
- a inserção dos discentes no cotidiano das escolas da rede pública de ensino, para a identificação de problemas no ensino básico de modo a propor ação que viabilize melhoras na escola, tomando por base àquela escola que tiver necessidade de práticas inovadoras de ensino, a partir da proposta deste subprojeto.
- a valorização do desempenho dos alunos de licenciatura pela vivência com a prática docente que o garanta associar a teoria com a prática.

- Leituras e melhoria no projeto pedagógica da escola de ensino básica;
- Experiências com o ensino que despertem o interesse dos alunos da educação básica pela licenciatura em História
- As ações do projeto que possibilitarão uma interação, a longo prazo, entre a comunidade acadêmica e a comunidade do entorno. Esta ocorrerá por realização de evento de socialização do conhecimento histórico na Universidade e nas escolas participantes, por meio da aproximação do professor pesquisador do ensino superior com o professor da educação básica, com o propósito de diminuir a distância entre universidade e comunidade, consolidando a integração do ensino superior e educação básica.
- Realização de Oficinas e instrumentos avaliativos a serem discutidos nos encontros para a redefinição de atividades. Com este procedimento, espera-se o desenvolvimento de competências e habilidades que serão possibilitadas nos vários encontros entre acadêmicos e profissionais do ensino, que despertarão maior interesse dos alunos da educação básica, ocasionados pela melhor compreensão dos conteúdos pela execução das práticas e leituras críticas das realidades apresentadas.

Os coordenadores de área e os Supervisores incentivarão avaliando a divulgação das atividades do subprojeto pelo portal UEMA/PIBID dos materiais didáticos elaborados e das atividades desenvolvidas no subprojeto.

Dentre estas atividades serão realizadas de excursões didáticas, no sentido de aproximar a realidades escolares pelos discentes e avaliadas pelos Coordenador de área e Supervisores.;

Será incentivada a utilização de novas metodologias através do uso de modelos didáticos e científicos criativos de todas as áreas envolvidas no projeto;

Haverá a realização de seminário prévio do Pibid com seis meses de bolsa e o Seminário Pibid após um ano de Bolsa, além das atividades de ensino, pesquisa e extensão voltados para melhorar a formação profissional dos Licenciandos nos cursos da UEMA.

Coordenador(es) de área do subprojeto

Nome e CPF do(s) professor(es) que assumirá(ão) a coordenação de área

Nome	CPF
Carine Dalmás	033.352.199-45

É obrigatório informar todos os professores que assumirão as bolsas de coordenação de área.

Nome e CPF do(s) professor(es) supervisores que acompanharão os discentes nas escolas

Nome	CPF
Iracema de Jesus Franco de Sá	253.519.743-04
Luiza Campos de Souza	032.207.425-80
Raimundo Nonato da Silva	178.429.993-68

Nome e CPF dos discentes bolsistas (24 bolsistas)

Nome	CPF

Para informar o(s) coordenador(es) de área no sistema, o proponente deverá ter em mãos o CPF do professor da instituição. Todos os professores informados deverão possuir currículo cadastrado na plataforma Lattes do CNPq, cujo link será recuperado automaticamente pelo sistema com base no CPF. O currículo deve ser cadastrado na **Plataforma Freire**